

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 12º.

FRANCA (Estado de São Paulo), 29 DE JUNHO DE 1939

N. 523

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

Mais uma Conquista!

Graças ao espontâneo con-
curso dos ilustres médicos pa-
trícios, a propaganda Rádio Fon-
ica Espírita foi aumentada pa-
ra uma hora. De fato, encaran-
do bem as coisas, nós também
achamos pouco meia hora,
tempo por demais escasso pa-
ra uma suculenta conferência e
outras matérias de interesse ge-
ral, oportunas e necessárias.

Julgávamos ter conquistado
suprema vitória e nos comprazi-
mos beatificamente a ouvir
todos os dias, às mesmas horas
os magros trinta minutos. Pare-
ciam nos suficientes, e amo-
radores, jamais cogitamos au-
mentar os. Mas os nossos caríssi-
mos amigos, não se conforma-
ram com a nossa pasmaceira.

Gritaram aos quatro ventos,
promoveram reuniões científicas,
fizeram moções representa-
tivas, deram entrevistas de alto
quilate, lançaram enfim, mãos
de todos os recursos humanos,
forçando-nos às suas imposi-
ções fraternais.

Juraram que haviam de pro-
longar por mais meia hora as
conferências Rádio-Fônicas Es-
píritas, e cumpriram a jura. Que
se havia de fazer ante tama-
nha insistência? Aceitar. E pa-
ra não desgostar os bons ami-
gos e exímios colaboradores da
propaganda espírita, conforma-
mo-nos com o acréscimo. Ve-
jam lá o que são os amigos!
Quando querem ajudar alguém,
nem o diabo consegue demo-
ve-los!

A estas horas devem estar ra-
diantes de alegria, com a alma
transbordando de felicidade, em
virtude de um dever cumpri-
do e que de ha muito se im-
punha.

Cremos, entretanto, não fi-
car apenas nessa minúscula ví-
tória que, diga-se a verdade,
é canja para quem dispõe de
grandes poderes. Consta-nos que
os eminentes amigos pretendem
forçar os espíritas a comparem
a Estação Educadora, para fim
exclusivo da propaganda do
Espiritismo.

Esta agora é demais!
Se o acréscimo foi canja,
a compra de uma Estação Rá-
dio-Fônica, assim de momento,
não é sôya. E onde iremos
descontar a dinherama? Ten-
ham paciência, amigos; não

se pôde fazer tudo de uma
só vez. Mais tarde aceitaremos
jubilosos o vosso apoio. Sabe-
mos que vos aborrece o nosso
caminhar de tartaruga, e que a
morosidade com que o Es-
piritismo avança muito vos
preocupa. Deus vos guarde as
intuições. Mas, com franquesa,
presentemente não é possível
adquirirmos por compra, uma
Estação Rádio Difusora. Entre-
tanto, esperamos satisfazer um
dia a nossa mútua aspiração.
Unamos os nossos esforços, com
o propósito dominante de triun-
far, e no futuro os nossos pro-
jéctos de hoje serão uma reali-
dade confortadora, atestando o
quanto pôde a força de vontade
e a fé em Deus!

Alguns invejosos do nosso
progresso já realizado, propalam
que a douta Academia delibe-
rou o fechamento de todos os
Centros Espíritas do Brasil, ou
do mundo, não temos bem
certeza. Repercutiu ainda, se-
gundo boatos de primeira mão,
fresquinhos, que é indispensa-
vel o fechamento dos asilos,
orfanatos, tudo enfim que che-
ira a espiritismo, como me-
dida profilática, isto é, limpa
geral, desinfecção. Ah! se o de-
creto passar, então é que será
uma balbúrdia dos infernos.

Achamos que os homens
tem razão! Vejamos como são
as coisas! Os homens tem ju-
ízo de sobra. E agora, para fu-
zando friamente sobre a propos-
ta de saneamento a respeito do
lacramento dos Centros Espíri-
tas, suas sucursais e dependên-
cias de todas as espécies e pa-
ra todos os fins, abriu-se-nos
uma fenda na caixa dos miólos
e a luz se fez! Os homens es-
tão carregados de razão; tem
mesmo toneladas de razão.

— Medida de limpeza, bradam
enfurecidos; o espiritismo faz
doentes, cura de graça, tem mé-
dicos, especialistas de todas as
moléstias, que atendem a qual-
quer momento, apesar de não
pagarem imposto de indústria
e profissão e não terem os seus
consultórios instalados nas gran-
des cidades; tem hospitais, al-
bergues, asilos, orfanatos, mani-
comios, escolas, farmácias, e tu-
do de graça!

ENFRAQUECEU-SE ? e
Ainda tem tosse, dor nas
costas e no peito ?
Use o poderoso tônico

VINHO CREOSOTADO



Não é mesmo uma maluqui-
ce?

Os Espíritas abrem formida-
vel concorrência, arrebanhando
desvalidos, alijados, cegos, to-
do o rebaulho humano, enxoa-
do dos consultórios elegantes
por falta daquilo que Jesus re-
comendou aos discípulos que
não levassem em seus cintos...
Os homens tem razão, re-
petimos!

É preciso acabar com a epi-
demia do espiritismo, senão, co-
mo viverão eles? A lógica apre-
senta-se naturalmente; se o es-
piritismo se alastrar, como tu-
do faz crer, os Centros se mul-
tiplicarão, os recursos hospi-
tulares crescerão, as curas de
desenganados avassalarão as al-
mas ainda confiantes em pres-
crições legais, e o que será en-
tão? Como hão de viver todos
aqueles que gastaram fortunas
para aprenderem a arte de cu-
rar, anos e anos a fio, em pes-
quisas e experiências estafantes,
se lhes faltar a freguesia?

Ainda mais, conhecendo ciên-
tificamente o perigo que amea-
ça a sociedade, a praga do es-
piritismo merece a pena de mor-
te salvaguardando interesses pes-
soais e coletivos a sua extin-
ção. Não são razões sensa-
tas? Haverá coisa mais clara,
lógica, natural, inofensiva?

Não se percebe aí a inten-
ção divina de velar pela huma-
nidade ignorante e embrutece-
da no fanatismo, caminhando
para a loucura como se deman-
dasse o reino do céu? Estamos
de acordo. É preciso imediata
providência para o fechamento
dos Centros espíritas. Conse-
guindo, terio feito boa obra,
isto é, obra humanitária, fa-
zendo jus a veneração dospos-
teros, que abençoarão os seus
nomes per secula seculorum...

Jose Russo



NÃO TUSSA QUE
FICA TUBERCULOSO
O "CONTRATOSSE"
É DE EFEITO SENSACIONAL

EM JUNHO

Por toda parte já se en-
contra uma boa porcentagem
de crentes na sobrevivência
da alma. Mesmo lá, no mun-
do católico, desde a plebe
ávida, até a alta classe so-
cial, tem todos, idêia as ve-
zes vaga e tímida, as vezes
certa e encubada, de um
prolongamento da vida.

Nestes dias, em que estoi-
ram e queimam fogos ao bim-
balhar dos sinos, penso eu,
que os ilustres festejados,
Santo Antonio, São João e São
Pedro, penalizados ou indi-
ferentes, recordam com amá-
rgura outros papéis bem mais
irrizorios, que apresentam ao
povo, papéis esses, creados
pelas geniais predominações
das águilas romanas.

Para João Batista, coube o
papel de modelo para o fa-
címile de um dogma rendo-
so e Inteligente. Esse dogma,
infelizmente, tem atravessa-
do as fronteiras religiosas,
sendo trazidos até nós, pe-
los espíritas novatos, não
despojados de preconceitos ca-
tólicos. Afirimo ser o maior
contraditório nos círculos es-
píritas, o crer, ou, deixar
que os seus creem, nesse
dogma renegador da imorta-
lidade.

De duas uma. Ou ser Espí-
rita, ou ser dogmatico.

Covarde é o homem de
meio termo. Torna-se malea-
vel.

Definir-se em tudo, é ter
superioridade. Ser superior
tanto em conhecimento como
em moral, é ser espírita. Tor-
nar-se espírita é reformar-se,
é ser cristão, é tornar-se bom
sem rebaixar-se, é ser hones-
to sem ser convencional, é,
enfim um estudante procuran-
do a verdade, despojando-se
de ritos parasitários.

Abaixo pois, dentro das
nossas hostes, toda a igno-
rância, que é o mal acolhe-
dor de compadrecos.

Crer no batismo, é crer
que o espírito foi creado com
o corpo, é renegar a alma,
porque o que é creado com
ele não o subsistirá.

Mas, o espírito existia an-

tes do corpo, e o sobrevive-
rá.

Viemos de Deus, somos
milenarios, e para Ele va-
mos, com ou sem ajuda do
homem.

Batizados fomos, porque
pertencemos, como réstea de
luz, ao mesmo vortice de fo-
go de um dos sóes do infini-
to, abençoado pela sabedo-
ria Divina.

Como João Batista, Anto-
nio de Padua também não
foi compreendido em sua di-
gnificante moral, muito me-
nos o tímido e humilde Pe-
dro, pescador de almas e
não de ouro, que devotou
sua existência com amor e
carinho, ao Mestre Jesus. E
Este, vendo o futuro, apun-
tou em Pedro, a síntese da
fragneza humana, que ne-
garia por convencionalismo,
de geração em geração, o ver-
dadeiro cristianismo, não ao
cantar dos galos que repre-
sentou a simplicidade de Pe-
dro, mas ao chilrear dos pás-
saros, indicando astúcia em
conscientes negações.

A Igreja de Roma e seus
assecals, pseudos sábios, ne-
gam e negarão quantas ve-
zes fôr mistér, o verdadeiro
reino de Jesus, que não é
dentro de basilicas suntuosas
onde reinam os sucessores
dos Borgias maquiavélicos,
mas em nossos corações.

Compreendessem os padres
o desprendimento terre-
no do Franciscano, prova-
do pela eloquência das suas
predicas, a verdadeira santi-
dade na estranha e sacrifica-
da vida do Precursor, a humi-
lidade do Principe dos Após-
tolos, então a humanidade do
século XX não estaria mais
debatendo-se no caos do fa-
natismo e do materialismo,
que conduz as nações com a
lei do mais forte à opressão,
e, até às vergonhosas con-
quistas.

25 junho-939

Ermes

LEITOR AMIGO

AJUDE-NOS A PROPAGAR A
DOCTRINA ESPÍRITA, CON-
SEGUINDO UMA ASSINATURA
NOVA PARA ESTE JORNAL.

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COTTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Moléstias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamado para outra localidades

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283

FRANCA

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de olhos

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA

Dois mundos diferentes

Neste pequeno mundo em que vivemos, muitos são os sentimentos desencontrados que separam e dividem os homens e os lançam muitas vezes em lutas horríveis e fratricidas uns contra os outros. Dir-se-ia existir uma lei imane de contradição e de discordância no coração dos mortais, lei cega e imperiosa que exercesse despoticamente o seu domínio. Cream-se e avolumam-se situações antagônicas que acabam quase sempre, para não dizer mesmo sempre, num desfecho trágico, após grandes infelicidades e misérias sem conta.

Admitido, porém, que o espírito humano é dotado de liberdade sem a qual de modo algum seriam compreensíveis os conceitos nem de virtude, nem de responsabilidade, temos de convir que a existência de uma tal lei, a que acima nos referimos, não pode passar de uma sem razão, que não somente nada explicaria, como contribuiria para tornar inúteis todos os esforços em melhorar o mundo.

Ora, é evidente que, embora muitos sejam os que por este assunto nenhum interesse sintam nem revelem, o certo é, todavia, que muitos não deixam de ser também os que crêem na perfeição humana, por ela se sacrificam e para ela vivem, tantas e tantas vezes exclusivamente. Não é, portanto, o fatalismo o que explica a divergência dos sentimentos, das idéias, das opiniões e das atitudes entre os humanos. O que há são conceitos diferentes do mundo e da vida, estados de alma pertencentes a fanáticos que partem do princípio exclusivo de que a razão apenas tem de estar de um lado, e que não vão mais além daquilo que se lhes figura ser a verdadeira altitude.

Quando se trata de analisar melhor que as coisas, quer os sentimentos, quer as circunstâncias em que eles se originam e se desenvolvem, não vale a pena, pois se nega sistematicamente tudo quanto possa, ou venha a ser diferente daquilo que, como ponto de partida, se admitiu irrevogavelmente.

Cai-se, assim, naquele estado originário, a que podemos dar o nome de dois mundos diferentes, para não falarmos num terceiro mundo, que seria o do indiferentismo, mas o qual nos parece ser menos frequente.

Estes dois mundos diferentes de que queremos falar são o do ódio e do amor. Em torno destes dois eixos, em volta destes dois polos se desenrola o que de mais trágico

co a humanidade tem contemplado, bem como aquilo a que de mais sublime ela tem assistido. São como que duas trincheiras onde combatem exércitos diferentes, cuja linguagem, cujos móveis e cujos termos de comando são incompreensíveis de parte a parte. Devemos, no entanto, declarar que aqueles que se acham do lado do amor, sempre que esse amor atingiu um nível de desenvolvimento apreciável, não deixam de compreender o quanto importa que as situações se aclararem e os sentimentos se harmonizem. O mesmo não acontece do lado onde reina o ódio. Esse é por natureza, impetuoso, colérico, intolerante, intratável e incorrigível, enquanto a sua influência vigorosa.

O que no amor há de admirável, de consolador e de belo, de gerador de todas as alegrias e fomentador de todos os progressos, é que ele, o amor, por isso mesmo que o é, está sempre pronto para a concórdia, para a harmonia, para o perdão, para o esquecimento das ofensas e apagamento de todos os agravos. Nem de outro modo podia acontecer, uma vez que Deus é amor e que, segundo a belíssima lição de S. Paulo, o amor tudo tolera, tudo crê, tudo sofre e tudo espera.

O amor é paciente, é benévolo, não é invejoso, nem é soberbo. Tampouco o amor é ambicioso, nem anda em busca dos seus próprios interesses. O amor não se irrita, nem suspeita mal. E, o que é mais, e é tudo, é que sem o amor, de nada adianta ao homem a vida, porque sem caridade ele não é nada. Será como o metal que soa, ou como o sino que tine. Sem amor, sem caridade, de nada servem nem as línguas dos homens, nem as dos anjos, nem o dom das profecias, nem o conhecimento dos mistérios, nem mesmo tudo quanto se possa saber.

É isto que faz que o mundo do amor seja diferente do mundo do ódio, que é o seu polo oposto. No ódio tudo é cegueira, tudo é sofrimento, tudo é desgraça, infelicidade, pobreza e miséria.

Se há uma riqueza no mundo, essa só o amor a pode dar, a quem o trouxe entronizado dentro do seu coração.

Para vencer, portanto, aquele antagonismo, onde se originam as maldades, as desgraças e as desordens, temos que desterrar do nosso coração todo o sentimento de inveja, de ódio, de malquerença contra os nossos irmãos,

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1K: 15000 — 15 ks. 145000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335—Fone, 426 FRANCA

sejam eles quem forem e hajam-nos eles feito o que houverem. Não há outra lógica

dentro do amor, a menos que ele não deixe de ser o que por natureza é.

Creemos, pois, o mundo do amor e vivamos permanente e inalteravelmente dentro dele, porquanto só assim construiremos o reino da felicidade a que todos aspiramos. Trabalhemos afinadamente em tomar a nossa vida melhor do que ela é. Fazendo o, contribuiremos igualmente para melhor a vida dos outros e dar-lhes maior felicidade. Aprenderemos a amar, a perdoar,

Arvores infrutíferas...

DIZ o iluminado evangelizador Marcos, no cap. XI; vs. 12 a 14 e 20 a 23: "Quando saíam de Betânia, ele teve fome; e tendo visto, ao longe, uma figueira, foi lá ver se achava algum fruto; mas nada achou senão folhas, porque não era tempo de figos. Então, Jesus disse a figueira: Nunca algum comia fruto de ti. E ouviram-no os seus discípulos. E no outro dia, pela manhã, ao passarem pela figueira, viram que ela estava seca até às raízes. Então Pedro, lembrando-se, disse para Jesus: Olha, Mestre, como secou a figueira que tu amaldiçoaste. E Jesus disse: Tende fé em Deus. Em verdade vos digo que todo o que disser a este monte: retira-te daí e lança-te ao mar, e isto sem hesitar no teu coração, mas crendo firmemente, será que sucederá assim."

Todos os verdadeiros cristãos sabem perfeitamente que Jesus sempre proferiu os ensinamentos por parábolas, todas elas simbólicas porém, com significação absolutamente espiritual.

Portanto, se já o velho testamento nos ensinou, através do Decálogo inspirado no Monte Sinai, que devemos amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós próprios, e se de outra parte sabemos que Jesus nos deu o maior exemplo de amor na terra, não podemos crer que de seus lábios jamais fosse proferida uma única "maldição" a qualquer ser vivente que seja e de qualquer reino a que pertença!

Se os homens no mundo com o seu constante evoluir reconhecem o valor e o benefício que as árvores nos prestam, plantando-as pelas avenidas, pelas praças e por todos os recantos pitorescos, assim como até mesmo organizando a tão bem inspirada "Festa das Árvores", incutindo esse princípio de amor e de beleza no espírito dos colegiais, como se pode conceber que a exultante personalidade de Jesus como Mestre Divino, poderia amaldiçoar uma figueira, muito principalmente uma árvore frutífera que só produz os seus saborosos frutos em determinadas épocas, só porque quando a uma dessas árvores se dirigia, não encontrara figos?!

A figueira à vista, portanto, ao longe (porque não se pôde distinguir uma árvore dessa natureza à distância), significa uma vistosa cidade, ou uma pessoa onde o Mestre esperava encontrar as virtudes espirituais, as quais deviam ser derramadas sobre a Terra. Alimento aliás, próprio dos espíritos iluminados como Ele próprio, fez sentir à Samaritana que ele possuía daquela água, que não é do poço de Jacó, da qual todo aquele que a bebesse não teria mais sede...

A sua fome e a sua sede única não foram dos alimentos terrestres, os quais ele asposava muito fartamente, visto que manipulava com absoluta facilidade as forças fluidicas e pro-

dutoras, como demonstrou nas bodas de Canaã, transformando a água em vinho

Aproximando-se em companhia de seus discípulos, portanto, como se dissessemos o nome de outra cidade, de nome que seja originário de fruta, como por exemplo Limeira, notou Jesus que as idéias ali encontradas, eram nulas ou materialistas, sem substância criadora nenhuma.

Portanto, que ninguém coma fruto de ti — dessa árvore (cidade ou creatura) de pensamentos deletérios, que vão de encontro aos supremos desígnios do Emissário das Alturas, porque somente os frutos deste é que dão o alimento da vida eterna!

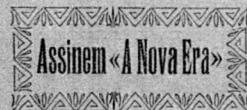
E os discípulos todos ouviram as palavras proféticas do Messias com atenção muito própria daqueles que sinceramente tencionam conhecer as leis da vida.

No outro dia, então, pela manhã ao passarem pela figueira, viram que ela estava seca, indiferente, insipida até ao último grão—até às raízes...

Tudo o homem que não produz por estar com suas idéias interceptadas pelos dogmas absurdos e retrogrados, está nessas condições, ressequido até à raiz!

Pedro, então, lembrando-se da advertência anterior do Cristo, foi aquele quem disse: Olha, Mestre, como secou a figueira que tu amaldiçoaste ontem (ou reprovaste)! Secou sim! porque tudo o que não produz é seco, é estéril, não possui nenhuma seiva transmissiva.

Mas aquele que está animado da boa vontade, tem em si pelos menos a centelha da fé que se desperta em Deus. E aquele que tem sua



a sofrer. Não é outro o preço da alegria e do resgate. Caminhemos para a paz, para a luz, para o amor.

Essa será a nossa maior glória a única e verdadeira grandeza, cor como no-lo atesta S. Paulo.

S. Peur

Professor
Brasiliiano Santana

WALDEMAR A. CHAER

Encarregam-se: de registro de professores no Dep. Nacional de Educação; de registro de diplomas de médico, advogado, engenheiro, dentista, contador, farmacêutico e guardalivros; de registro e organização de estatutos de sociedades; de todo e qualquer trabalho nas Repartições Públicas desta Capital; da interpretação de Leis e Decretos do Ensino; da retirada de certificados de exames (Cinário); de matrícula nos cursos de qualquer escola ou Faculdade; carteiras de identidade e profissional, naturalizações etc.

Serviço rápido e honesto por preço módico

R do Rezende, 167—Tel. 25 5727.

1-18 — RIO DE JANEIRO

fé em Deus, (embora como um grão de mostarda), pôde dizer sem hesitar a uma montanha: retira-te daí e lança-te ao mar, verás que sucederá assim.

Isso acontece, não resta menor dúvida, porque montanha também é em sentido figurado. É a montanha da ignorância, do egoísmo, da pretensão, que pesa sobre os nossos cérebros e corações.

Assim ceteras que avistamos com os seus gramados verdejantes e com os seus arbustos floridos, enchendo de encantos a natureza, pouco nos importa que estejam aqui ou acolá. Pois, a sua mudança desta para aquela parte em nada contribuiria para o nosso melhorado estado de consciência!

As montanhas morais, entretanto essas nos assobrem de infelicidades, prejudicando, em nós todo e qualquer surto de progresso espiritual que nos façam tornar digno do Cristo-Luz, do Cristo Exemplo-Divino!

Essas figuras (cidades ou criaturas individuais) existem há quasi dois mil anos e continuam ainda a existir, e aí daqueles que pretendam comer frutos delas, porque os não encontrarão, porque só existe

Continúa na 4.a página

BRITADOR COQUEIROS

Pedra britada de qualquer tipo para construções, postes de cimento armado para corrimões, telefones e linhas elétricas. Lages para passelos, garagens, barneões, civas, chapas e colunas de cimento armado para muros, caixas d'água, etc.

no BRITADOR COQUEIROS de
BENEDICTO M. MIRANDA

à rua Estevam Bourroul, n. 684

DIÁRIO DE SÃO PAULO

— (O SEU JORNAL) —

O maior matutino paulista, com amplas reportagens do exterior e do interior da capital.

— Com três suplementos semanais —

Assine-o, agente autorizado Sr. David de Oliveira.

Café CENTRAL — Praça BARÃO DA FRANCA

ABATIDO e com DOR DE CABEÇA?



CAFIASPIRINA tira a dor e reanima

• Essa canseira sem ter de que; essa falta de apetite para os acepipes mais saborosos; essa palidez doentia, são sinais evidentes de sangue pobre. O TONICO BAYER é o que se aconselha em tais casos. Sangue pobre, saúde fraca. TONICO BAYER alimenta o sangue.



TONICO BAYER
BOM PARA TODOS

Dr. J. Matias Vieira
Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHOAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residência:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

EXPEDIENTE
PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 128000
" " 6 " 78000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias expandidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

PHILCO

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE

PHILCO 38-107

Agente nesta praça: **Angelo Presotto**

O unico que dá assistência gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785
E. S. Paulo Franca

Pele e dentes...

Quereis ter boa pele e dentes bons?
Mandai-me hoje mesmo o vosso nome com endereço bem legível, que vos orientarei gratuitamente o tratamento que deveis seguir

Odilon J. Ferreira
Cirurgião dentista com 10 anos de tirocinio
Avenida Floriano Peixoto, 383
UBERLANDIA — Minas

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

ALLAN KARDEC
O Evangelho — O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 48\$

O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Principiante Espirita enc. 4\$
A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZU
Marieta bch. 7\$ enc. 9\$

NOGUEIRA DE FARIA
O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincorá br. 6\$
O Mendigo do Presidio br. 5\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 9\$
Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$
Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 9\$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUARD
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
Paliogênese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 8\$ enc. 10\$

A. LETERRE
Jesus e sua Doutrina br. 20\$ enc. 25\$
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Livraria d'A Nova Era
OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO
Os Funerais de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediúnicos
Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARAO
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 9\$

ROMEU A. CAMARGO
O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espirita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$
Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$

ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicométrica e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Ser do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 8\$ enc. 10\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
O meu diário cart. 3\$
O Espiritismo na infancia cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flúídico br. 3\$
Catecismo Espirita br. ed. 1\$ cnt. 50\$
Preces e Explicações br. ed. 1\$ cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$
Potencias Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES
Fatos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM
Rosário de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
O Despertar de uma Nação e Subtilezas

Mirabelli
br. 6\$

ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

1
RECEBEMOS o número do corrente mês, do "Boletim de Educação Sexual", que se edita no Rio de Janeiro, sob a competente direção do dr. José de Albuquerque.

Notificamos a todos nossos leitores que, caso se interessem em receber gratuitamente o presente número, que apresenta interessantes artigos, podem remeter os seus endereços para a nossa redação, à rua do Rosario, 172, Rio de Janeiro.

2
DE "A Casa dos Espíritos do Brasil", recebemos um convite para assistirmos à sessão solene que se realizou em sua sede, no dia 24 p. transito, às 20 horas. A referida sessão teve como orador principal, o nosso querido confrade Dr. João Batista Pereira, presidente da Federação Espírita, do Estado de São Paulo que ao iniciar os trabalhos do novo período social daquela entidade espírita, fez a apresentação do Plano Quinquenal de Espiritismo. Os demais números do programa elaborado, consistiram de discursos pronunciados por diversos confrades e números musicais, declamativos etc.

As 21.30 horas, o dr. João Batista Pereira ocupou o microfone da Rádio Difusora, dissertando sobre o Plano Quinquenal e encarecendo o valor dos novos rumos que serão traçados para a organização da doutrina de Allan Kardec, no Estado de São Paulo e no Brasil.

Gratos pelo convite.

3
O INSTITUTO Geográfico e Geológico (Serviço de Climatologia e Hidrografia) do Estado de São Paulo, procurando cada vez mais prestar os seus inestimáveis ser-

viços à coletividade, mandou instalar, em nossa cidade, nas proximidades da Estação de Tratamento de Água, na cota 1.035, no Alto de Miramontes, uma Estação Meteorológica, cuja finalidade consiste em observar nesta região, os diversos fenômenos que se relacionam com os trabalhos afetos àquele Instituto.

O dr. Ciro da Silveira Rocha, funcionário daquela Instituição paulista aqui veio, afim de proceder à instalação da mencionada estação. Na presença do Prefeito Municipal, Dr. João Ribeiro Conrado, dos representantes da imprensa e das diversas classes sociais, fez uma minuciosa demonstração dos aparelhos a serem utilizados na observação meteorológica desta região.

As demonstrações levadas a efeito por aquele competente funcionário do Instituto, despertaram o interesse de todos os presentes, e causando ótima impressão.

A Estação Meteorológica está dotada dos seguintes instrumentos: Pluviômetro—R. Fuess—Berlim que registra em períodos semanais, a quantidade de chuva caída na região; Pluviômetro, que tem semelhante utilidade, porém, de observação direta; Heliógrafo—Negretti & Zambra—London, que registra diariamente, por impressão em papel ferro prático, pelos raios solares, o número de horas de insolação; Anemômetro, para observação direta da velocidade e direção dos ventos; conjunto psicrometro—termômetros seco e húmido, para observação da temperatura nesses dois estados: seco e húmido; Termômetro, que registra a temperatura durante o período de uma semana. Tanto esse aparelho como o Pluviômetro, são dotados de um mecanismo de relógio; Esirometro, para medir em milíme-

tros e em sentido vertical, a evaporação de água.

Já está construído o abrigo para adaptação do Barometro e Barômetro, e brevemente será também instalado o Anemômetro, instrumentos esses que fazem parte do conjunto destinado à Estação Meteorológica de 2.ª classe especial, como é denominada a de França.

A Estação que ocupa uma área de 160 metros quadrados, está toda protegida por um gradil adequado. Depois de inteiramente concluída, ficará em mais de 20 centos de réis, cuja despesa corre unicamente por conta do Estado.

Para proceder à leitura diária das alterações meteorológicas, cujo resultado será enviado por telegrama e depois em relatório ao Instituto Geográfico, será designado um encarregado, responsável pela eficiência do serviço e conservação geral da Estação.

A Nova Estação constitui inegavelmente um melhoramento para a cidade, o que vem demonstrar assim, o elevado interesse votado pelos poderes públicos ao progresso e à evolução de nossa França.

Somos pois acordes em louvar o presente empreendimento, cooperadores que somos da prosperidade econômica e espiritual da coletividade francana.

4
O CENTRO Espírita "Batuir, Verdade e Luz" de Cruzeiro do Sul, Estado de Goiás, por ocasião da passagem do sétimo aniversário de sua fundação, procedeu a eleição dos novos membros de sua Diretoria, dando como resultado geral, a seguinte constituição.

Presidente, Romelio Carlos (releito); Vice-pres., João Pereira Barbosa (releito); 1.º Secretário, prof. Gervasio Attide (releito); Tesoureiro, Abílio Sandoval Barbosa; Bibliotecário, J. Sandoval Barbosa; Fiscal, H. Garcez de Araújo; Porteiro, José S. Barbosa; Zeladora, Benedita S. Barbosa.

Iniciando as suas atividades, diversos membros da nova Diretoria vão fundar na Fazenda Olhos d'Água, Município de Azeiteiros, no mesmo Estado, um Centro Espírita, procurando dessa forma, incrementar e difundir a nossa doutrina em todos os recantos do país.

5
Ao Centro Espírita "Batuir, Verdade e Luz", formulamos ardentemente preces pela sua constante prosperidade, almejando a todos recém-eleitos, uma feliz administração.

6
SEGUIU há dias, em viagem de negócio para alta Sorocabana, o nosso confrade Roso A. Pereira, representante respectivamente, desta fôlha e da Casa de Saúde "Allan Kardec".

Aos nossos leitores, amigos e assinantes, rogamos dispensar a acolhida de sempre ao sr. Roso Pereira que, em sua presente viagem, tratará, como de costume, dos negócios atinentes à esta fôlha e à Casa de Saúde "Allan Kardec", quais sejam os que se referem a assinaturas, anúncios, contribuições, impressos, donativos etc...

HOJE, à noite no Cine Teatro Santa Maria, realizou-se um festival artístico musical, que terá por atrativo principal, a apresentação ao público francano, do aplaudido e consagrado "astro" do "broadcasting", nacional, Arnaldo Meireles.

Também tomarão parte no festival em questão, os não menos populares Laureano, Mariano e Zéinho, todos, figuras bastante conhecidas do rádio brasileiro, e fiéis intérpretes da música regional.

O público francano que sobejamente já se conhece através das mais importantes emissoras do país, por certo comparecerá, hoje, ao Cine Teatro Santa Maria, afim de vê-los e aplaudir-los na interpretação de nossa música sertaneja.

AGRICULTORES E CRIADORES

Sacaria, prod. veterinários, sementes, mudas, adubos, etc. com garantia de qualidade e procedência encontráreis no

DEPOSITO FRANCANO
RUA VOLUNTARIOS DA FRANCA, 995

FRANCA — Caixa postal, 121 — E. S. Paulo

Arvores infrutíferas...

(Continuação da 2.ª pag.)
folhagens que apenas enfeitam, assim mesmo temporariamente...

São as cidades cujas riquezas materiais atingem ao páramo do hiperbólico, ao apogeu da glória, enquanto que a riqueza espiritual permanece envolta na densa penumbra da frialdade e do mais doloroso indiferentismo...

São também homens, cujo saber semelhantes ao dos médicos materialistas que submissos aos dogmas escravizados dos homens falhos que têm a pretensão de possuírem as credenciais divinas, articulando anátemas contra o Espiritismo filosófico e científico, que vem prestando os mais dignificantes benefícios às almas humanas!

A dialética de Jesus é magnificamente transcendental e transnuta de imagens tais que, se convertemo-las para o as-

pêto espiritual, vamos fatalmente deparar com uma beleza que ultrapassa toda a nossa expectativa, como recursos, e meios condutcentes a Deus, sem nos apoiarmos em muletas de determinadas ideologias injuntivas e balofas!

Antenor Ramos

(Cont. no próximo número)

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos e E Salutar da Caixa
— Disposto Para Tudo

Seu figado deve diminuir, diariamente, no tamanho, um litro de BILIS. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases lacram o estômago, Solvendo o prisão de ventre. Você sente adiantado e cansado que continua da. Tudo é sangue e a vida é um martírio. Uma simples emulsão não faz nada e causa. Nela há como as famosas PÍLULAS CARTERS para o Fígado, por isso não se deixe enganar. Fazem correr livremente seu litro de BILIS, e você sente-se disposto para tudo. Não causam danos; são suaves e contidas não aumentam para fazer a bilis correr livremente. Peça as PÍLULAS CARTERS para o Fígado. Não aceite imitações. Preço \$10.00.

Iludidos da religião

Os povos cristãos gabam-se de possuir um terço dos crentes do globo. Ora, o Cristianismo é sem contestação a Doutrina que, por sua simplicidade e espírito de fraternidade universal, está fadada a libertar o espírito do homem. Si um terço dos homens se dizem cristãos, e sendo o Cristianismo o ideal de paz e amor por excelência, por lógica devíamos admitir que, pelo menos, um terço da humanidade viveria em prosperidade e paz. Mas... triste ironia! São justamente os povos chamados cristãos os que vivem avançando, sob pretexto de civilização, nas piores alheias e se devorando uns aos outros. A Europa, quase que na sua totalidade, formada de nações chamadas cristãs, dá-nos esse cruel testemunho. Porque seria? Que juízo farão os partidários de outras crenças, budistas, maometanos, persas, bramanicos, etc.? Que resposta terão aos orgulhosos cristãos, estes povos tão desdenhados pelos civilizados e qualificados de heréges? Como é natural do homem a reação, não poderão eles julgar, pela apresentação esmagadora dos fatos, que a tão apregoadada religião dos ocidentais é antes um fator de prejuízo do que de concordia e paz? Eis aí o que

fez o homem insensato e deturpador de tudo, até dos mais sagrados preceitos que ele recebeu como bênção dos céus. A palavra—Religião—a custo de tantas torpezas e misérias feitas em seu nome, perdeu o seu significado antigo: desfigurou-se, desmoralizou-se.

Ser se religioso é coisa de muito pouca monta. Tem-se uma religião como se tem um traje, ou como se ajusta à moda de requinte da sociedade. Nada mais. A religião bem pouca venerada pelos crentes, costuma ser chasqueada pelos homens de espírito.

E assim o homem transformou a venerável figura do Mestre em um boneco carnavalesco, bem pouco digno do respeito dos homens sãos. Não é de admirar deste modo que a humanidade que amesquinhou os mais sagrados princípios, esteja neste estado de miséria espiritual. O mundo cristão está sob a ameaça de ser tragado pelo Moloch destruidor da guerra. Não ensinou Jesus que os homens "amasse uns aos outros", e não recomendou o "não matarás"? Ah! O homem presume ter uma religião, agitando-se as normas convencionais e preceitos de pura exterioridade. A devoção para ele não é mais do que esta

grotesca apresentação a que convencionou chamar religião.

E porque subordinar-se a princípios rijos de uma moral apurada, quando a rejeição oferece meios mais consentâneos com a vida boa, meios fáceis e que conduzem à salvação! É da natureza do homem atrasado ainda deixar-se seduzir pelos processos cômodos e que mais lhe agradem os senfidos. Auto-sugestionado pelas ofertas alvareiras da crença do dogma, convito da conquista da bemaventurança, porque é correto cumpridor com as exigências de sua fé, lá vai ele, envolto no turbilhão da vaga sedutora que arrasta o genero humano. Tinha Jesus razão em dizer: "Nem todos os que dizem Senhor! Senhor! entrarão no reino dos céus. Mas sim aqueles que fazem a vontade do Pai que está nos céus". Assim vislumbrava com os olhos de grande vidente que muitos crentes viriam em seu nome mais quantos não viveriam em falsidade, negando o nome que sustentavam. Porque Jesus pregou a paz e a fraternidade, e os povos chamados cristãos vivem a se devorar uns aos outros, em completa desarmonia e atribulação. Pregou o despreendimento das coisas perecíveis, a humildade e simplicidade, e os povos que se dizem seus seguidores, são arrogantes, egoístas e açambarcadores. Bem que a expressão Senhor! Senhor! allora-se-lhes frequentemente os lábios, mas não fazem a vontade do Pai, que está na prática da caridade e humildade. Quer dizer que religião como entende o mundo pouco ou nada significa, o essencial é "fazer a vontade do Pai que está nos céus", isto é, viver em virtude ativa, seguir os ensinamentos do Evangelho, praticando a caridade e o amor ao próximo. Religião! Religião! Perdeste o teu antigo valor. Hoje em dia não tens mais mérito algum, porque te transformaste em moeda falsa, de cunho grosseiro, facilmente reconhecível.

Têm que fazer penitência os povos chamados cristãos, e abeberar-se novamente na fonte antiga. Porque a água que anda por aí vendida às pipas, é água falsificada, água de Rabéle. O Evangelho genuíno do Mestre Jesus é a fonte da água viva. Que o homem volte a ele e ponha em prática os seus preceitos de pura caridade. Assim ele "fará a vontade do Pai que está nos céus" e os povos cristãos de verdade encontrarão a paz duradoura de que tanto carecem.

T. Novelino

Datilografia

Ensinam-se moças escrever a máquina, em 3 meses apenas. Procurar a professora, à rua MAJOR CLAUDIANO, 1.139 — Dona Maria — Das 8 às 18 horas

CYRILLO & HILARIO

FABRICANTES DE APARELHOS A GAZOGENEO
— O PARA MOTORES FIXOS E CAMINHOS —

Grande eficiência, e economia para os interessados, pois um aparelho de sua FABRICAÇÃO com força motriz de 30 CAVALOS — funciona 6 horas, apenas com 1 sacco de carvão —

Participação e garantia — RUA JULIO CARDOSO 1.280